

Joanna, Amor Crioulo

Ai, essa trama me enlouquece
Transparece que parece
J me custou tanta lgrima sentida
Eu nunca fui mais do que sua
Semiposta, seminua, pela rua, pela rua
No, no me pegue, no me negue
No me entregue, no me esfregue
Me esquece por favor
No me esquece
Eu nunca fui mais do que pura
Mas quem me quer no me quer impura
Que tortura, que tortura
Nada se apagou em mim
Mas preciso acreditar por bem
Me acostumar
Com as torturas desse fim
Que pecado pelo no e pelo sim
Ningum pode me ocultar
A floresta entristecida
Ningum pode me beijar
Doce pele adormecida
Só a luz do seu encanto
Os lbios desse espanto
Esse amor
Que me enfeitiou
Que desencantou nossos rebentos
Nossos planos, nossos tempos
Nosso amor
Imenso amor